



Acompanhamento de Safra – Circular 299/2019

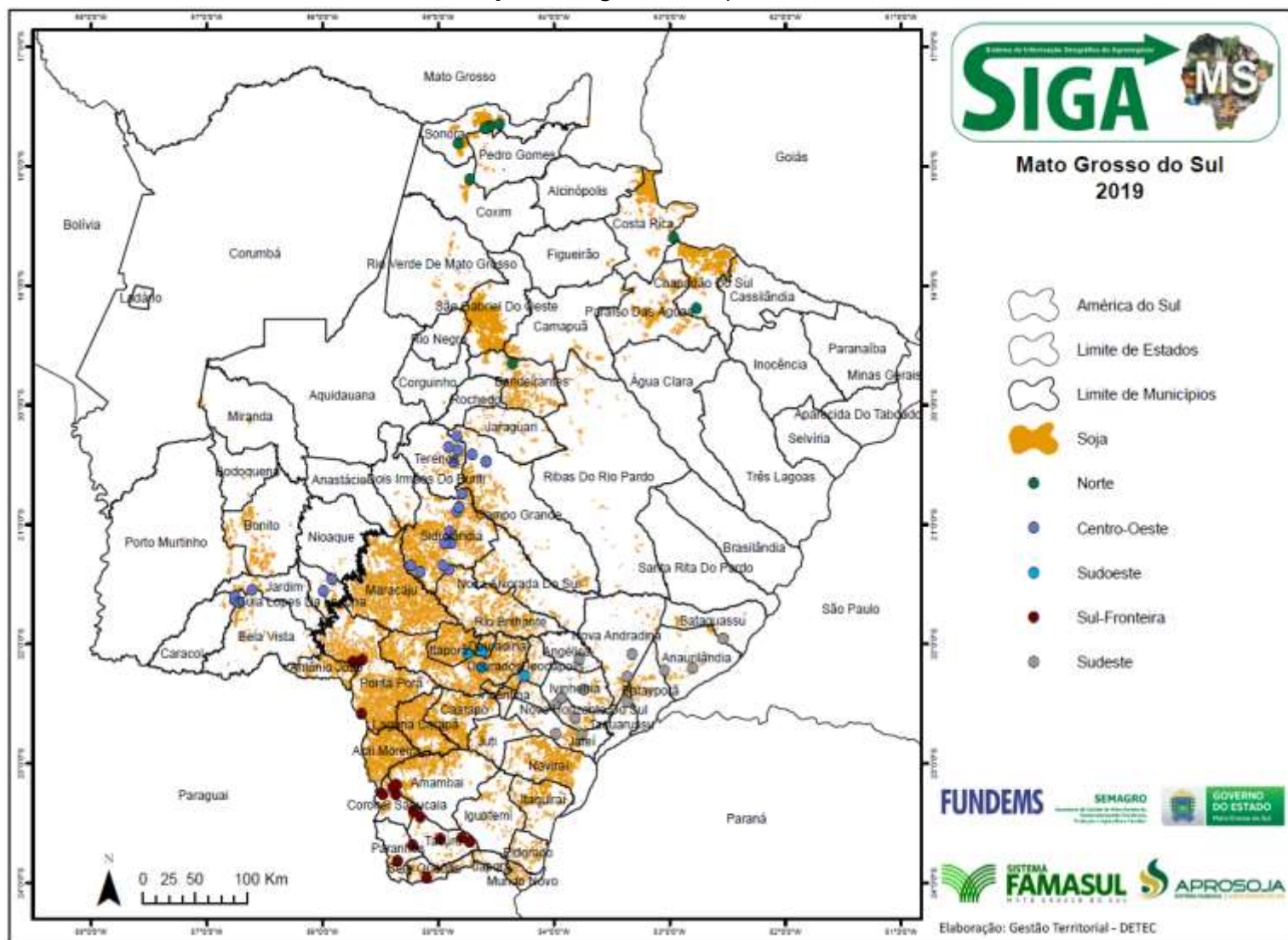
Soja-2018/2019

Na segunda semana do mês de março deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2018/2019 - 1ª safra, e plantio do milho 2018/2019 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se a área plantada, produtividade, expectativa dos produtores, situação das lavouras, porcentagem colhida e plantada, entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **2,840 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **8,947 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,5 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.





Acompanhamento da Soja 1ª Safra

Região Norte

Municípios: Sonora, Costa Rica, Chapadão do Sul e Bandeirantes.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11/03 e 14/03, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 15 mm no município de Sonora, 35 mm em Costa Rica, 12,5 mm em Chapadão do Sul e 20 mm em Bandeirantes.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) e Capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo verde (*Nezara viridula*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), a incidência dessas pragas foi no início da safra de milho, no momento está controlado.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha começa a se encaminhar para finalização, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Centro-Oeste

Municípios: Terenos, Campo Grande, Sidrolândia, Guia Lopes da Laguna e Bela Vista.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11/03 e 15/03, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 92 mm no município de Terenos, 110 mm em Campo Grande, 100 mm em Sidrolândia, 77 mm em Guia Lopes da Laguna e 70 mm em Bela Vista.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha começa a se encaminhar para finalização, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.



Região Sudoeste

Municípios: Douradina, Itaporã, Dourados e Deodápolis.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11/03 e 14/03, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 80 mm no município de Douradina, 100 mm em Itaporã, 90 mm em Dourados e 40 mm em Deodápolis.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*), buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha começa a se encaminhar para finalização, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Antônio João, Coronel Sapucaia, Amambaí, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 08/03 e 14/03, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 82 mm no município de Ponta Porã, 68 mm em Antônio João, 102 mm em Coronel Sapucaia, 80 mm em Amambaí, 108 mm em Tacuru, 136 mm em Paranhos e 95 mm em Sete Quedas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha começa a se encaminhar para finalização, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.



Região Sudeste

Municípios: Jateí, Novo Horizonte do Sul, Ivinhema, Angélica, Taquarussu, Nova Andradina, Anaurilândia e Bataguassu.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R9.

Precipitação ocorreram precipitações entre os dias 11/03 e 14/03, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 45 mm no município de Jateí, 48 mm em Novo Horizonte do Sul, 42 mm em Ivinhema, 37 mm em Angélica, 50 mm em Taquarussu, 40 mm em Nova Andradina, 44 mm em Anaurilândia e 38 mm em Bataguassu.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

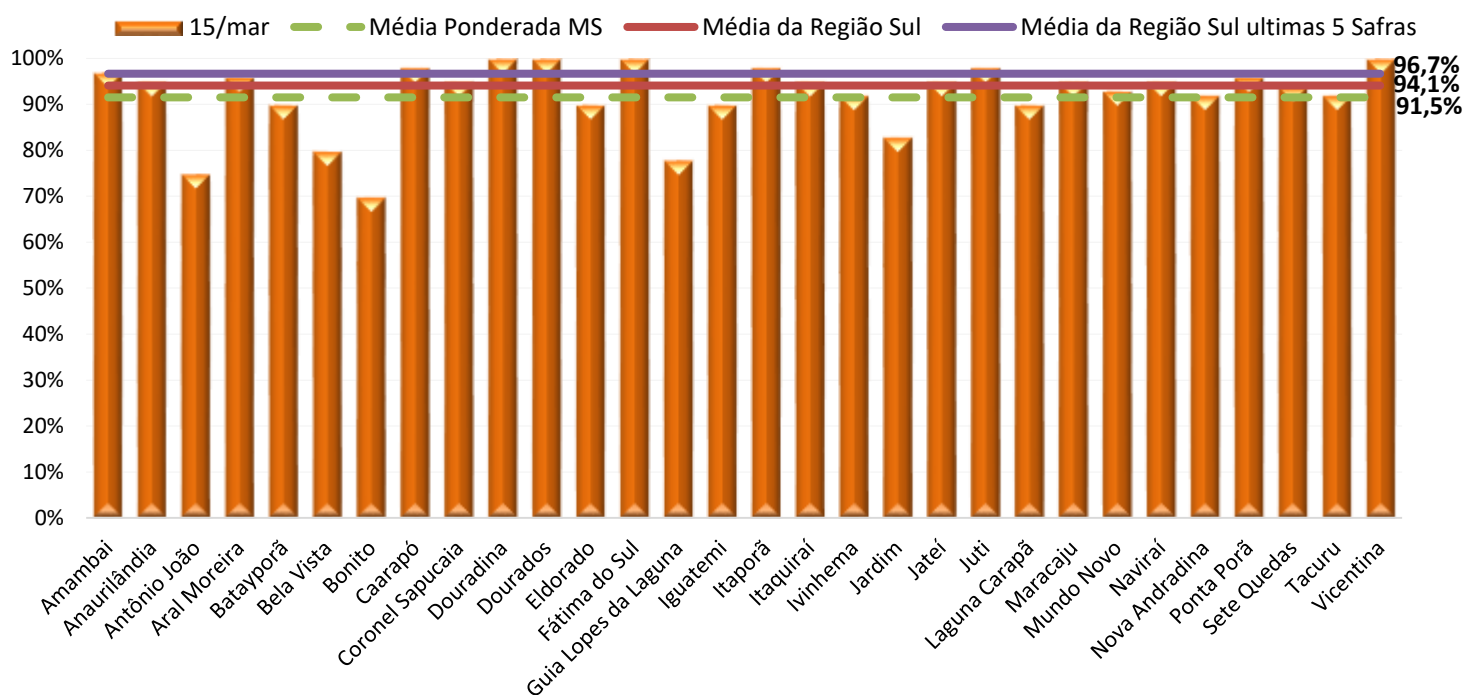
Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha começa a se encaminhar para finalização, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.



Evolução da Colheita da Soja

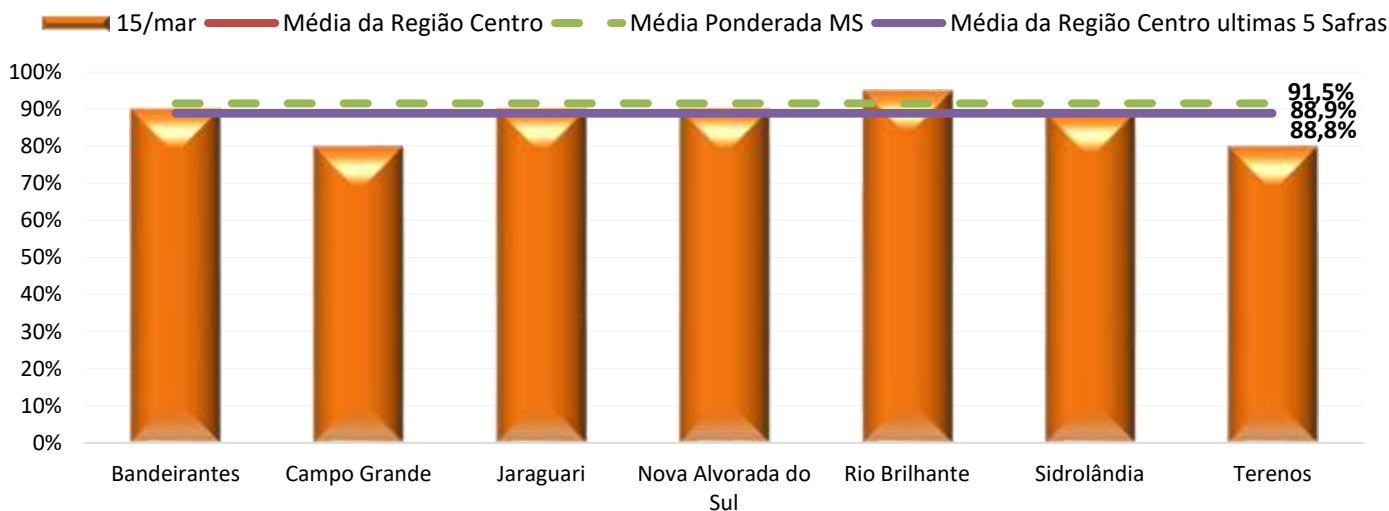
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificadas a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 15/03/19**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **91,5%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

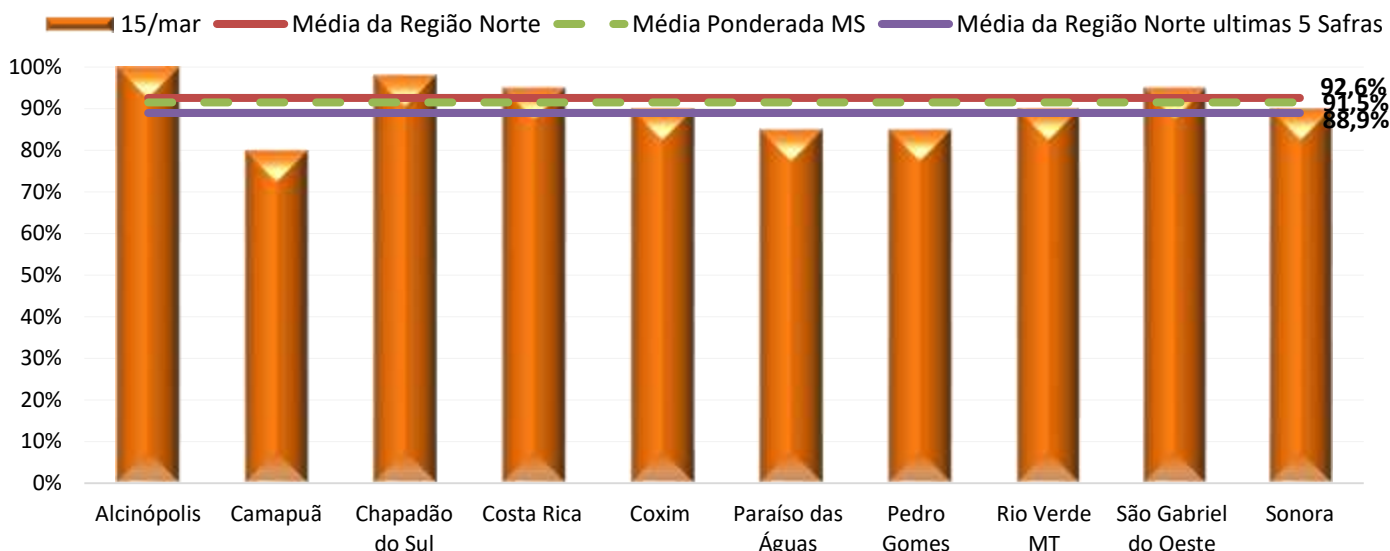
Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.

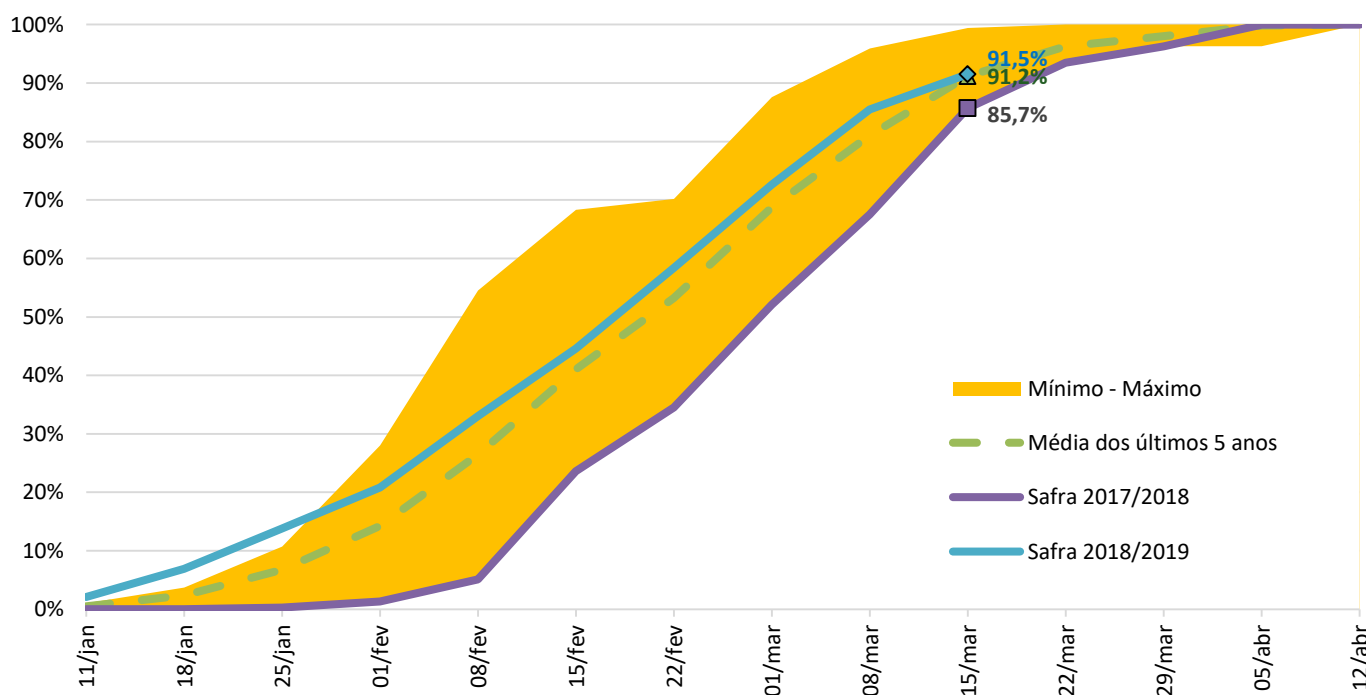


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, em média de 94,1%, enquanto a região norte está com 92,6% e a região centro com 88,9% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 2,598 milhões de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 5,80% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 15 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 6,0% para o estado, ou seja, 170.400 hectares foram colhidas neste período.

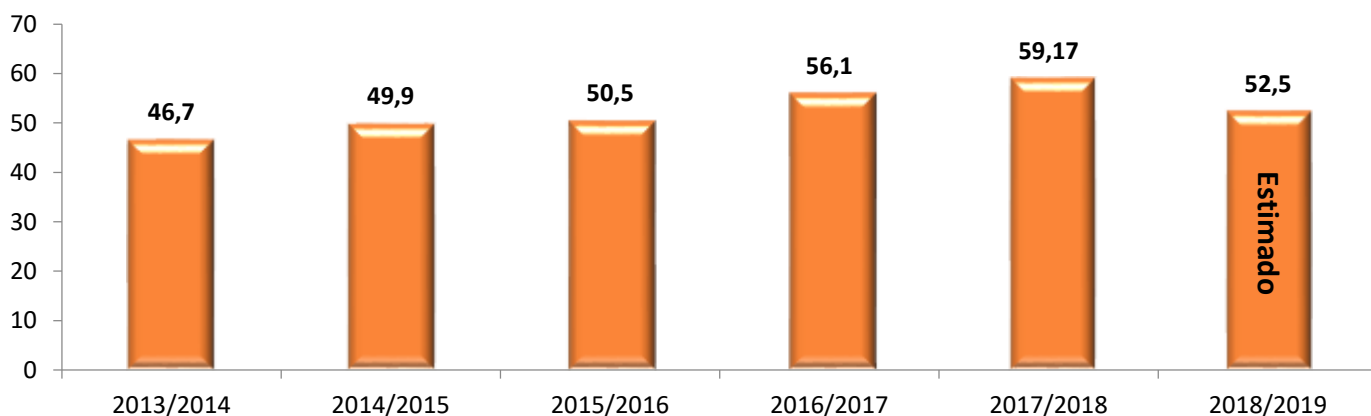
Estimativas Soja

No início da safra de soja 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 10,053 milhões de toneladas, com uma área de 2,840 milhões de hectares e produtividade esperada de 59 sc/ha. Com a ocorrência da estiagem durante a safra, tivemos uma redução 11% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,18%, passando de 2,700 milhões para 2,840 milhões de hectares, no entanto identificamos uma redução de 6,71% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,584 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 8,947 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,5 sc/ha.

Histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul em seis anos, produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e estimada 2018/2019. **(Gráfico 5)**.

Gráfico 5 – Histórico de média de produtividade (sc/ha) em seis anos.



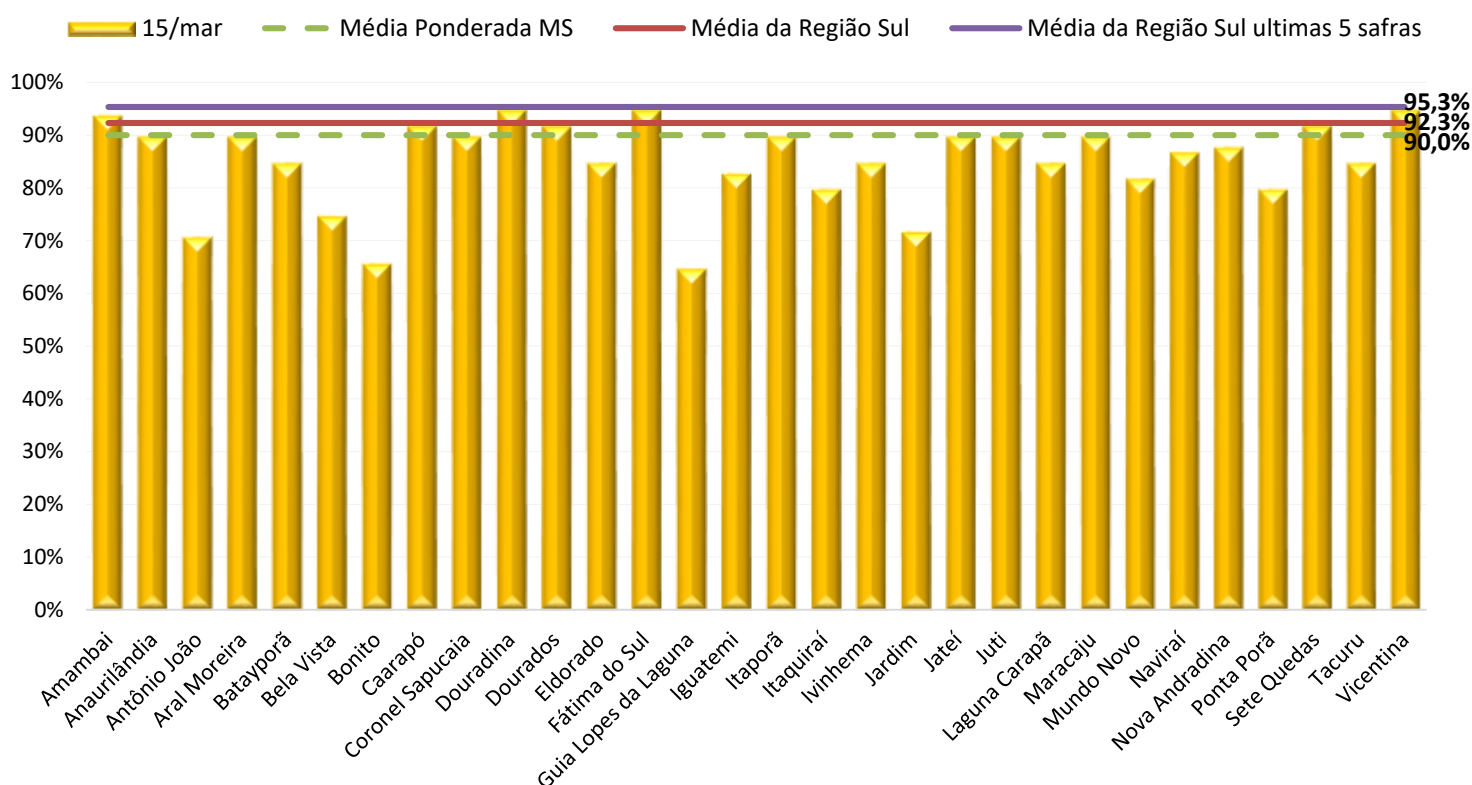
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

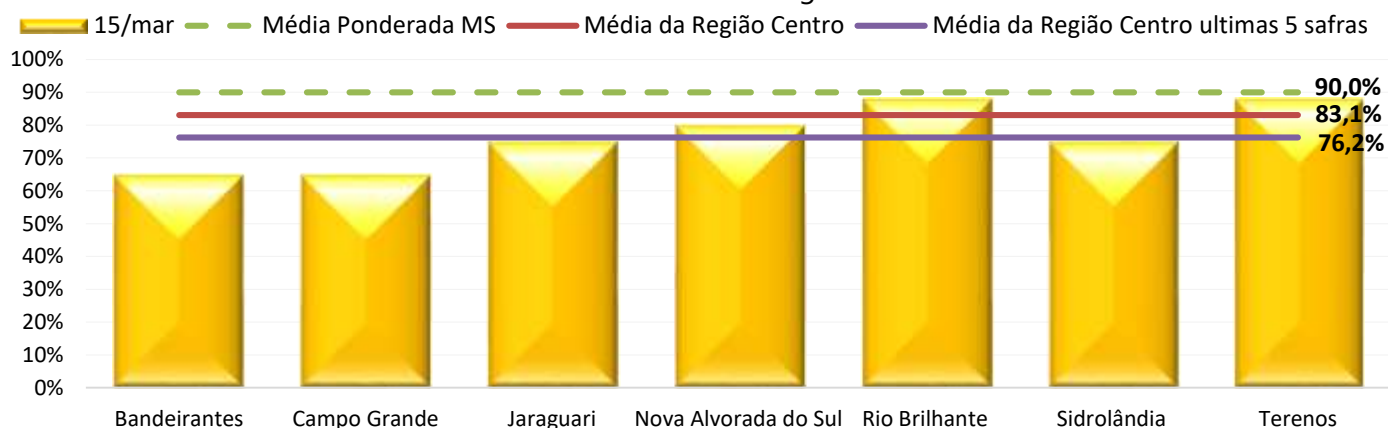
Nos **gráficos 6, 7 e 8** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 15/03/19**, já havia **90,0%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Sul de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

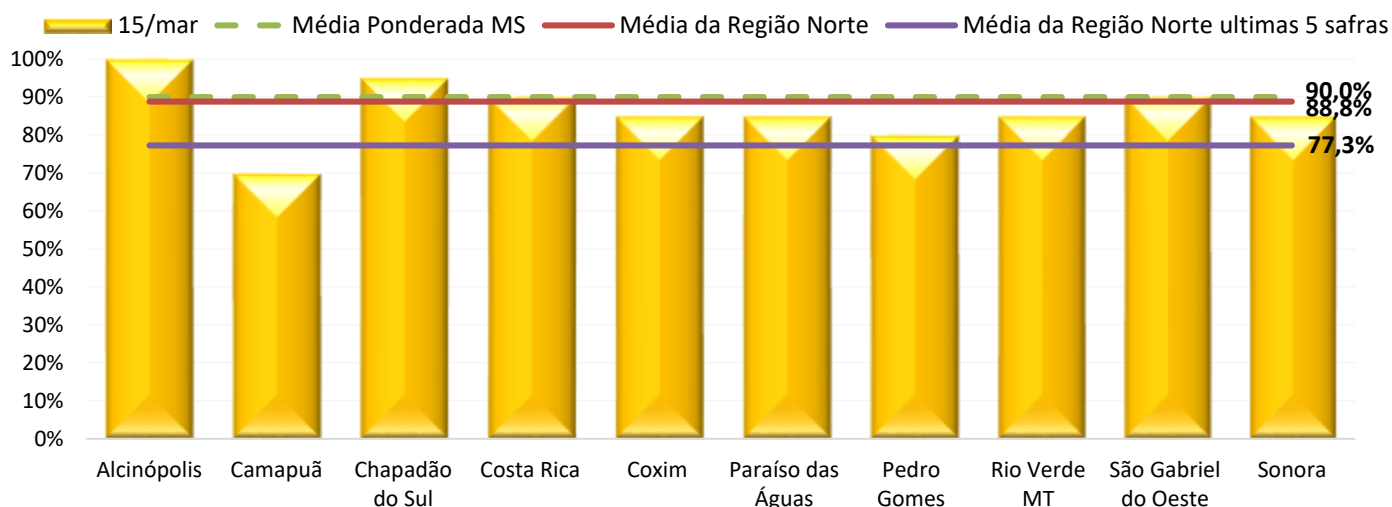
Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 8 - Plantio do milho na Região Norte de MS.

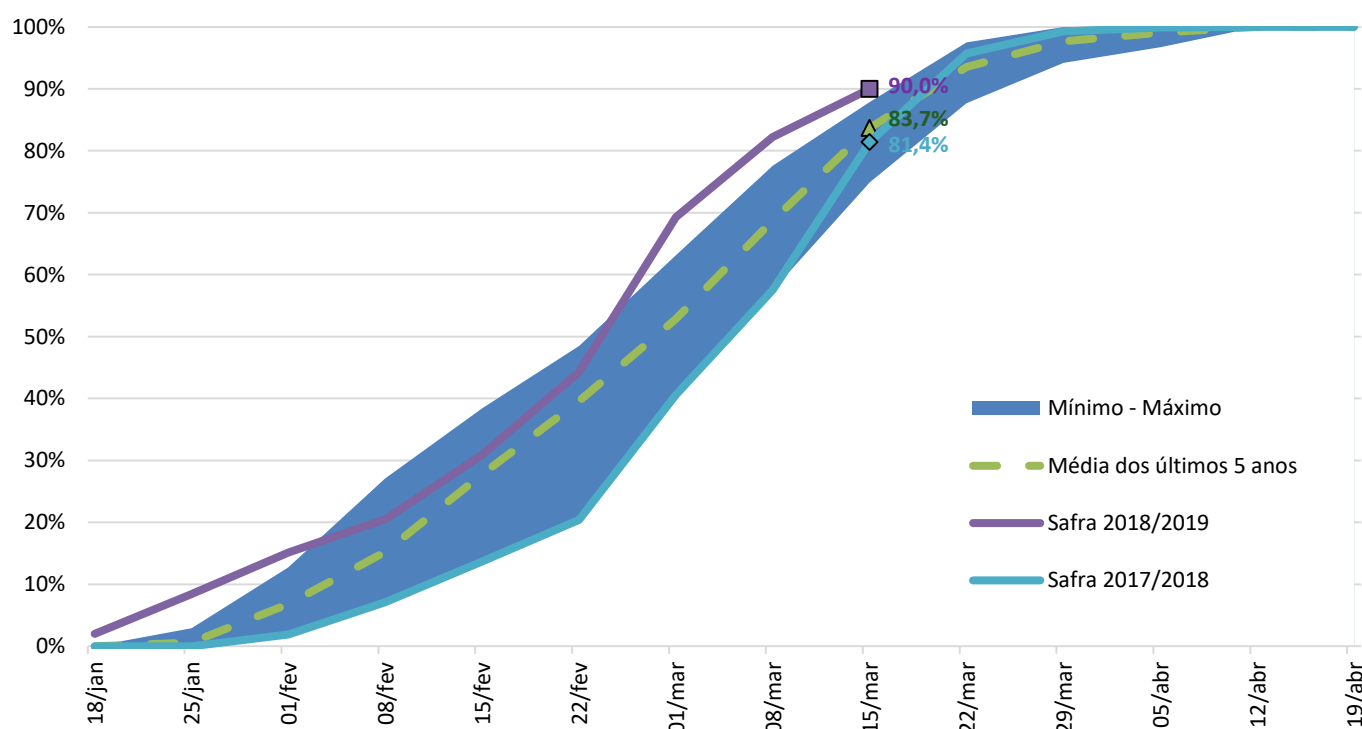


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, em média de 92,3%, enquanto a região norte está com 88,8% e a região centro com 83,1% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 1,726 milhão de hectares.

No **gráfico 9** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 9 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área plantada no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 8,6% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 15 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 7,8% para o estado, ou seja, 149.659 hectares foram plantadas neste período.

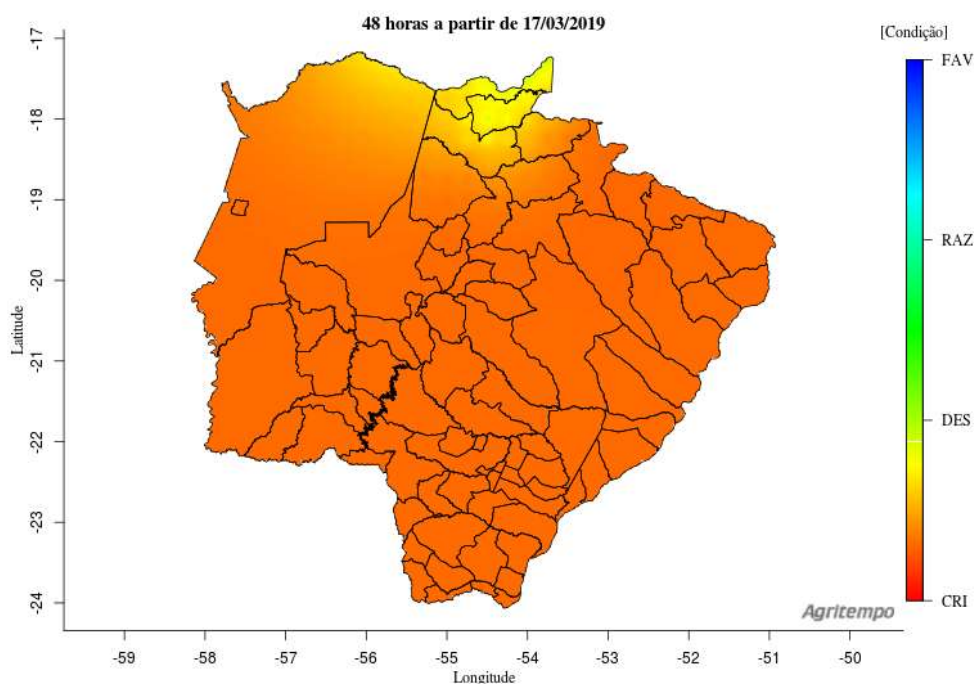
Estimativas Milho 2ª Safra

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 14,85% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,002 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 78,2 sc/ha.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), o estado representado na **Figura 01**, em um período de 48 horas a partir da data **17/03/2019**, existem condições climáticas desfavoráveis a crítico para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 17 a 19 de março de 2019.



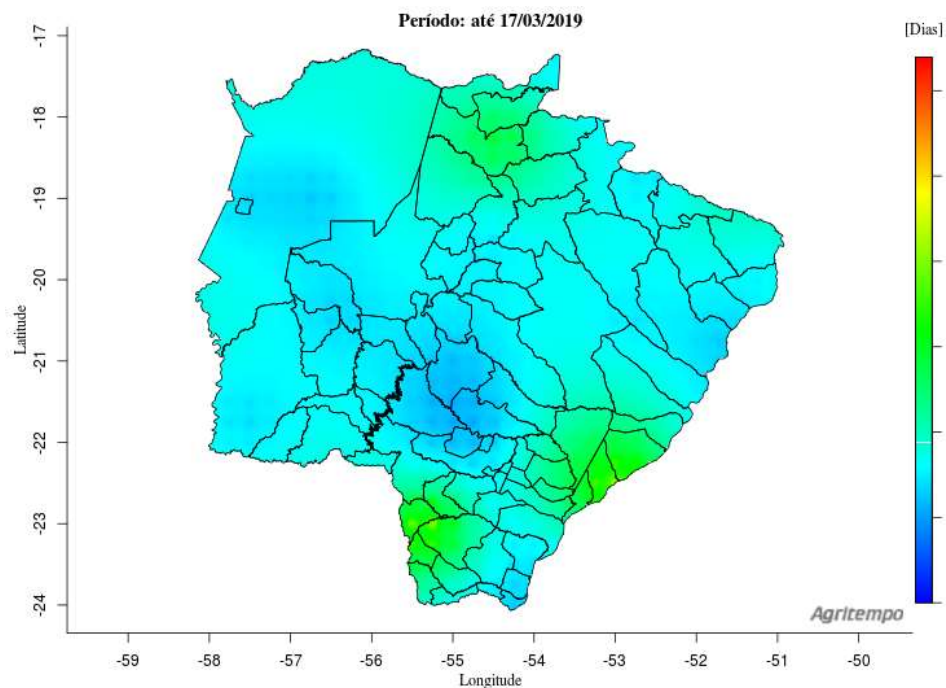
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

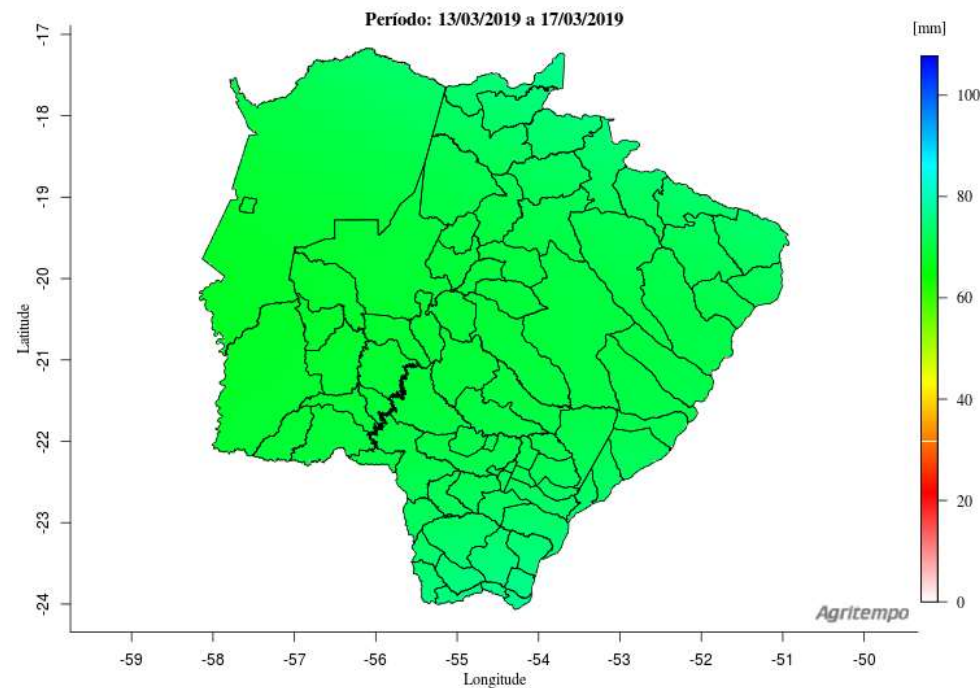
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **17/03/19**, as regiões representadas pela coloração verde se encontram a 15 dias sem chuva, com coloração azul clara estão a 10 dias sem chuva e as com coloração azul escuro a 5 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 17/03/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



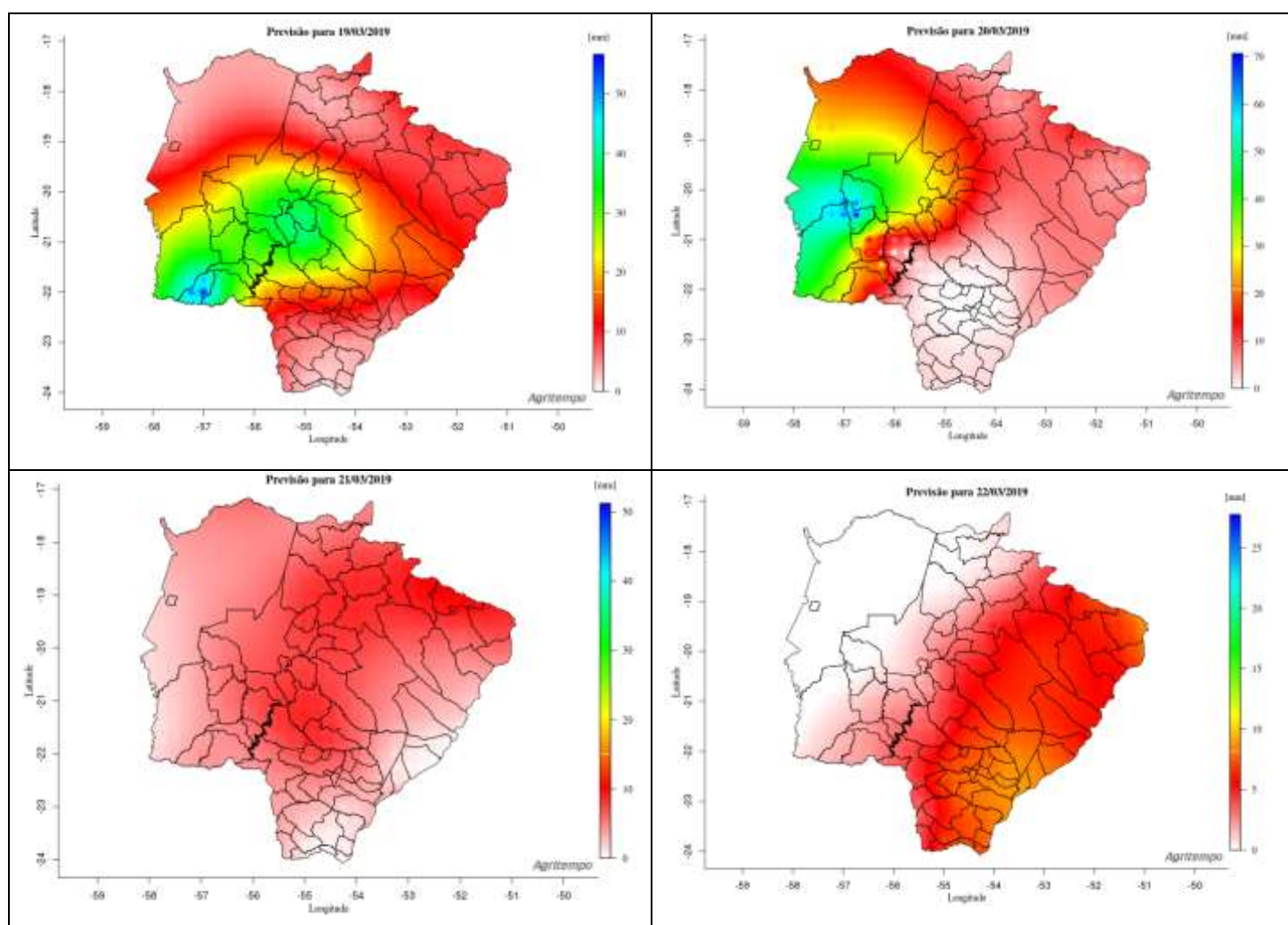
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 19/03 e 20/03, em todo estado, haverá possibilidade de pancadas de chuva, podendo ser com maior intensidade nas regiões sudoeste, centro e oeste. No dia 22/03, probabilidade de chuva para regiões sudeste e leste. **(Figura 4).**

Figura 4 - Previsão do tempo 19 a 22 de março de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 12 a 18 de março de 2019

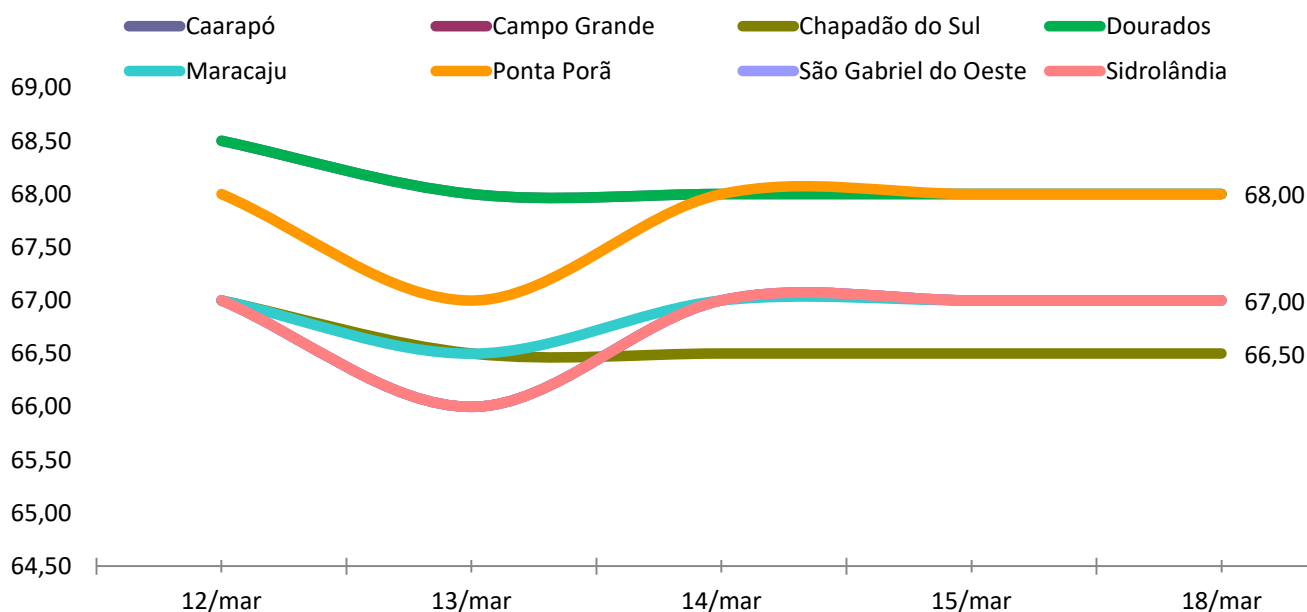
O preço médio da saca de 60 Kg em MS teve uma leve desvalorização entre 12 a 18 de março, encerrando o período cotado a R\$ 67,31. Dentre as praças pesquisadas, Campo Grande e Maracaju tiveram a maior valorização no mês, onde a saca foi cotada em R\$ 67,00, alta de 1,52% (Tabela 1 e Gráfico 10). O mercado interno de grãos segue cauteloso a espera de mais informações sobre o impasse comercial entre Estados Unidos e China.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 12 a 18 de março de 2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	12/mar	13/mar	14/mar	15/mar	18/mar	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	68,50	68,00	68,00	68,00	68,00	-0,73	1,49
Campo Grande	67,00	66,00	67,00	67,00	67,00	0,00	1,52
Chapadão do Sul	67,00	66,50	66,50	66,50	66,50	-0,75	0,76
Dourados	68,50	68,00	68,00	68,00	68,00	-0,73	1,49
Maracaju	67,00	66,50	67,00	67,00	67,00	0,00	1,52
Ponta Porã	68,00	67,00	68,00	68,00	68,00	0,00	1,49
São Gabriel do Oeste	67,00	66,00	67,00	67,00	67,00	0,00	0,00
Sidrolândia	67,00	66,00	67,00	67,00	67,00	0,00	0,00
Preço Médio	67,50	66,75	67,31	67,31	67,31	-0,28	1,03

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

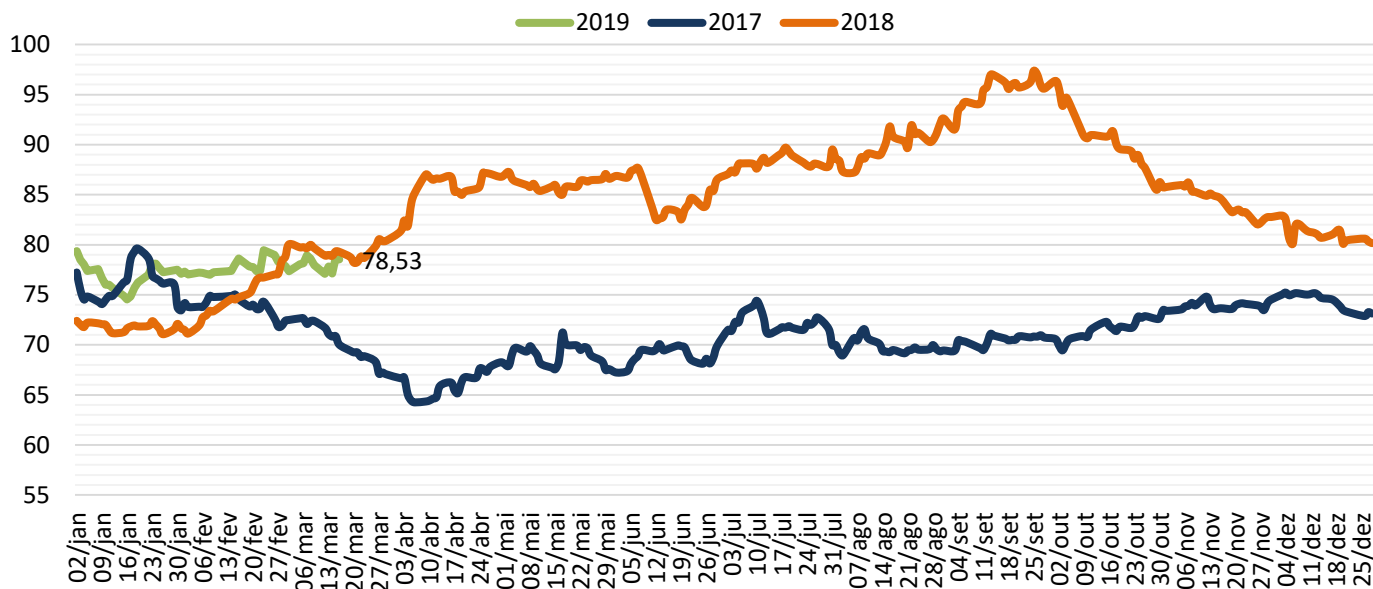


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,73% no acumulado entre 12 a 18 de março, encerrando o período cotado a R\$ 78,53 (Gráfico 11). Em relação a março do ano passado houve retração de 0,97%.

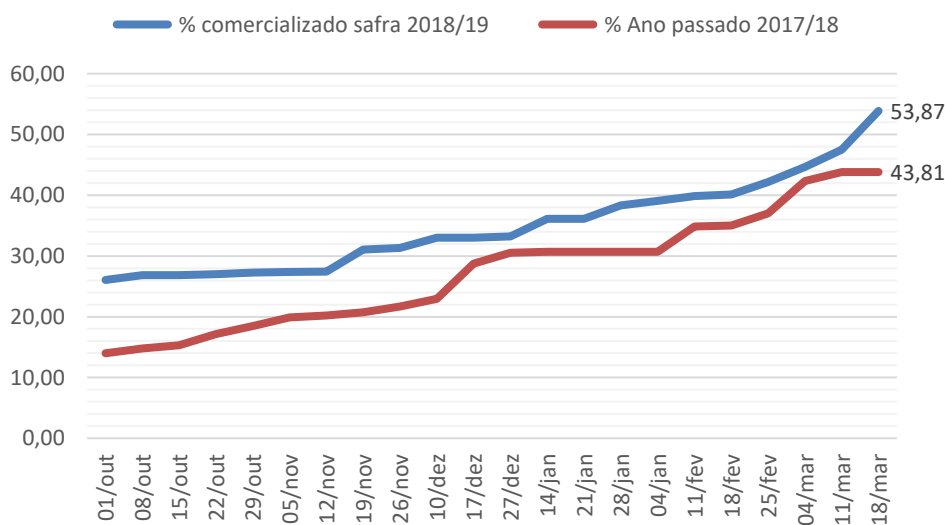
Gráfico 11 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 18 de março, o MS já havia comercializado 53,87% da safra 2018/19, avanço de 10 pontos percentuais em relação à safra 2017/18 (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



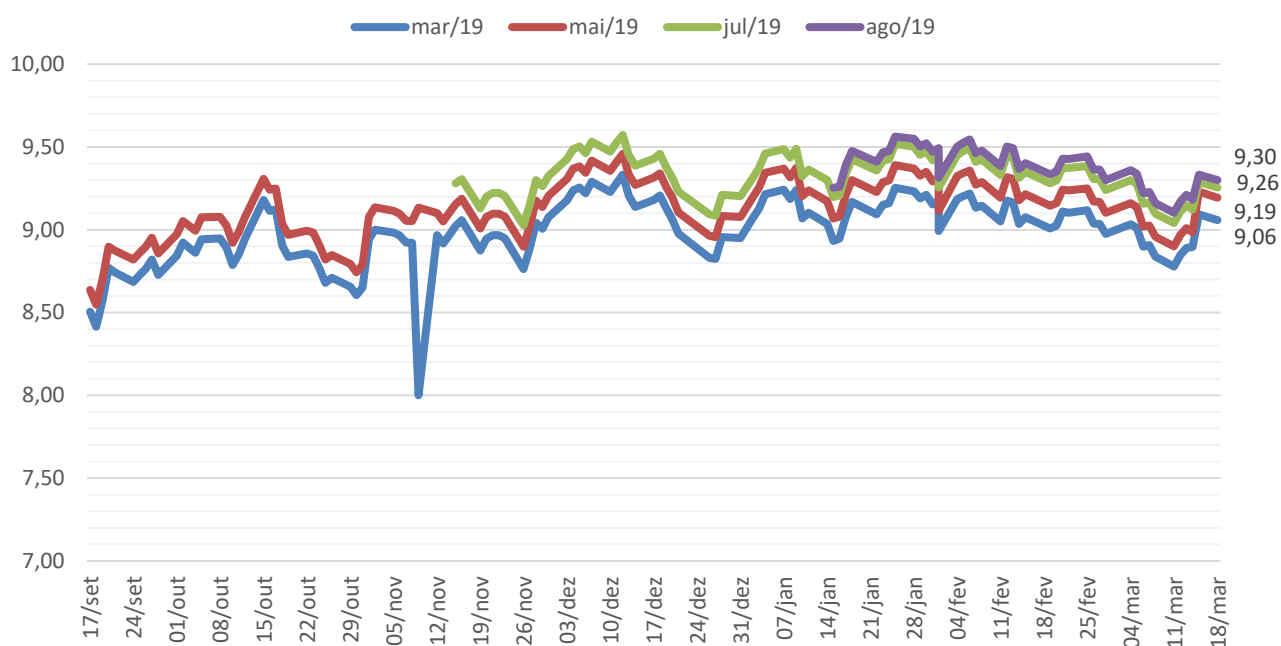
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA no acumulado entre 12 a 18 de março deste ano. O contrato com vencimento em março/19 encerrou o período com alta de 3,19% e cotado a US\$ 9,06 por *bushel*¹. O contrato com vencimento em maio valorizou 3,29% e negociado a US\$ 9,19. O contrato de julho valorizou 2,38% e cotado a US\$ 9,26 e o de agosto alta de 2,17% e cotado US\$ 9,30 (Gráfico 13). O mercado internacional tem operado sem mudanças no quadro entre EUA e China, o início da nova safra americana também começa a chamar atenção, apesar de algumas preocupações sobre o clima neste início de nova temporada.

Gráfico 13 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



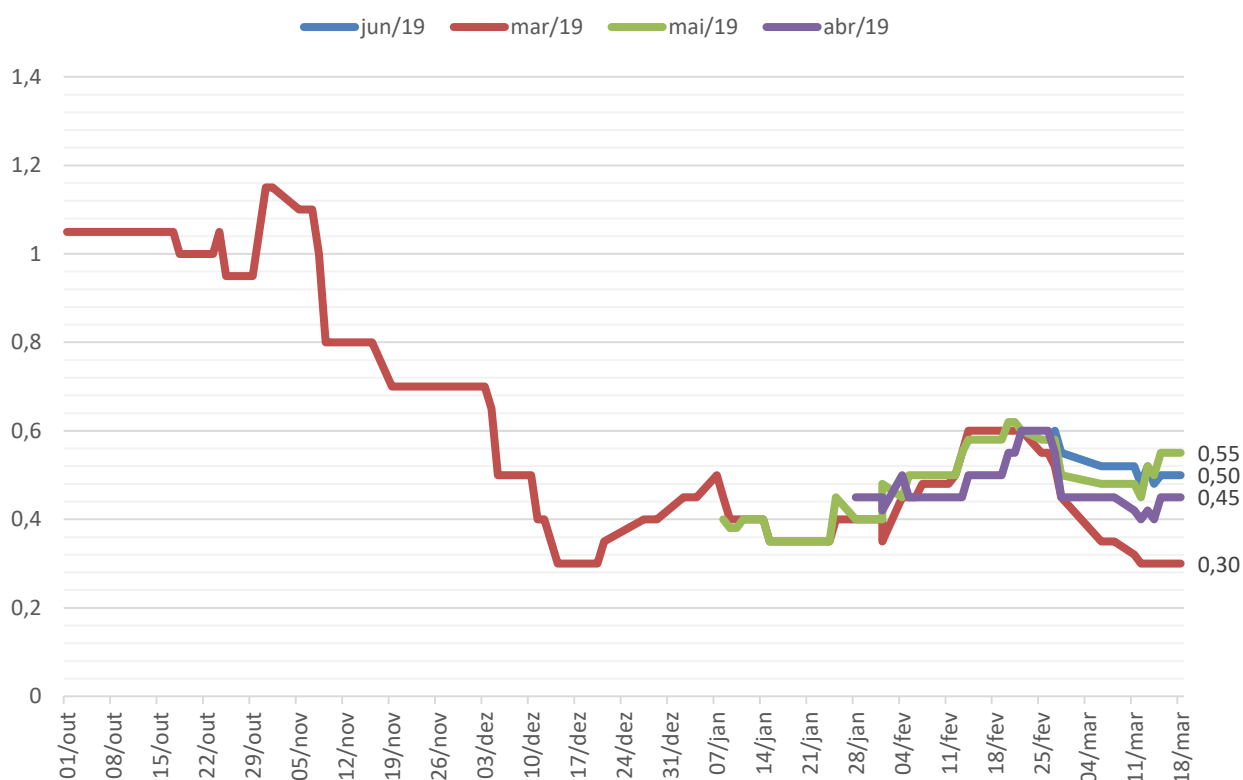
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.



O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização e valorização nos contratos entre 12 a 18 de março deste ano. O contrato com vencimento em março retraiu 6,25% no período e foi cotado em US\$ 0,30 sobre o preço de Chicago/EUA. Os contratos para abril e maio encerraram o período cotados em US\$ 0,45, US\$ 0,55 com valorizações de 7,14% e 14,58%. O contrato com vencimento em junho retraiu 3,85% no período e foi cotado em US\$ 0,50 sobre o preço de Chicago/EUA. (Gráfico 14). O estoque final nos Estados Unidos é estimado em volume recorde, esse cenário pressionou os contratos futuros norte-americanos e também os prêmios de exportação no Brasil.

Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno 12 a 18 de março de 2019

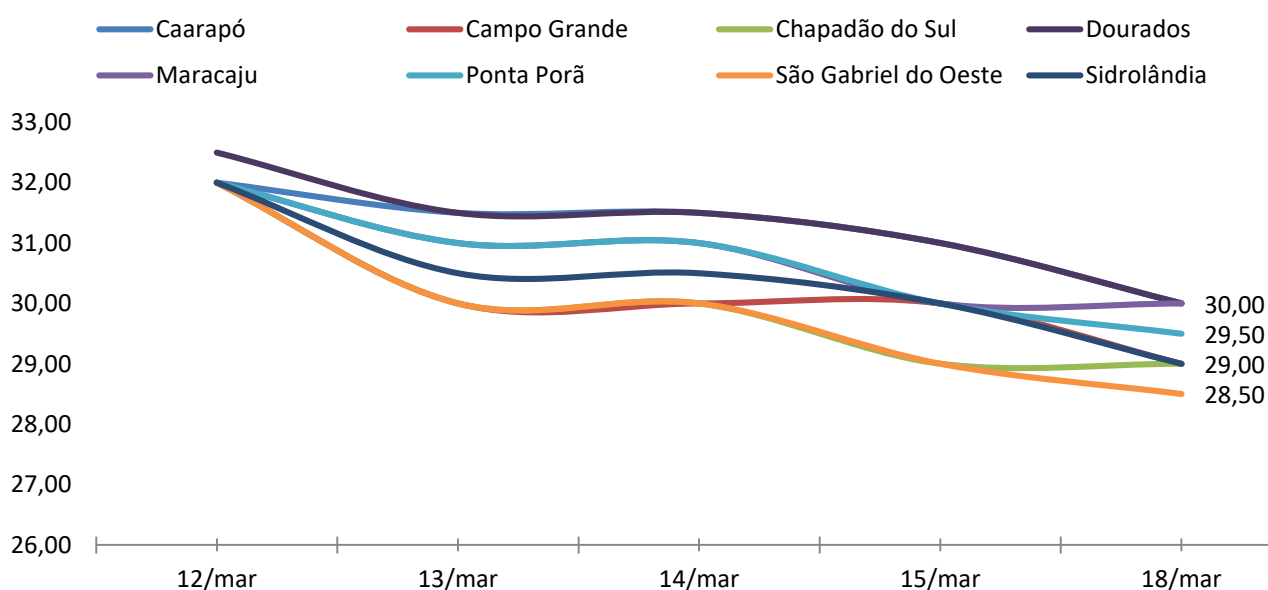
Houve desvalorização no preço da saca do milho em MS entre 12 a 18 de março. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 29,38, retração de 8,38%. Dentre as praças pesquisadas no mês de março a maior desvalorização foi em São Gabriel de 13,64% com a saca cotada a R\$ 28,50 (Tabela 2 e Gráfico 15). Após um início de ano com preços melhores o mercado interno do milho vem arrefecendo no mercado brasileiro. A pressão vem do avanço do plantio da safra e do bom desenvolvimento da temporada, que gera expectativa de oferta elevada.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 12 a 18 de março de 2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	12/mar	13/mar	14/mar	15/mar	18/mar	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	32,00	31,50	31,50	31,00	30,00	-6,25	-11,76
Campo Grande	32,00	30,00	30,00	30,00	29,00	-9,38	-3,33
Chapadão do Sul	32,00	30,00	30,00	29,00	29,00	-9,38	-12,12
Dourados	32,50	31,50	31,50	31,00	30,00	-7,69	-11,76
Maracaju	32,00	31,00	31,00	30,00	30,00	-6,25	-9,09
Ponta Porã	32,00	31,00	31,00	30,00	29,50	-7,81	-13,24
São Gabriel do Oeste	32,00	30,00	30,00	29,00	28,50	-10,94	-13,64
Sidrolândia	32,00	30,50	30,50	30,00	29,00	-9,38	-12,12
Preço Médio	32,06	30,69	30,69	30,00	29,38	-8,38	-10,98

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

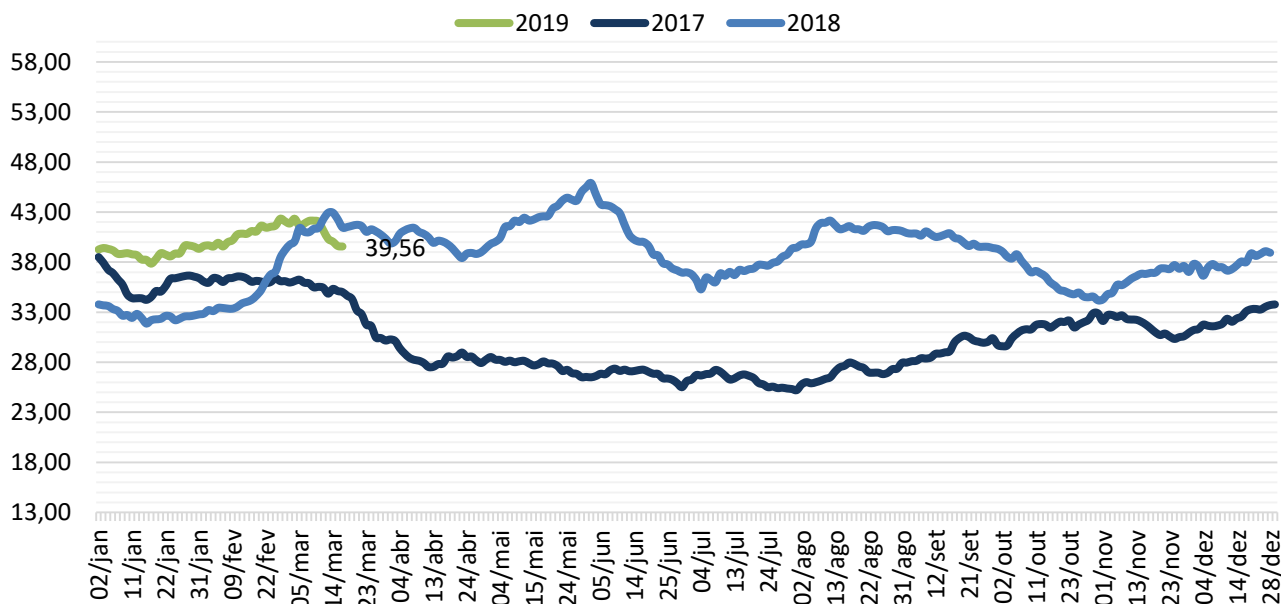


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq retraiu 5,85% entre 12 a 18 de março, encerrando o período cotado a R\$ 39,56. No comparativo com março de 2018 houve retração nominal de 4,56% (Gráfico 16).

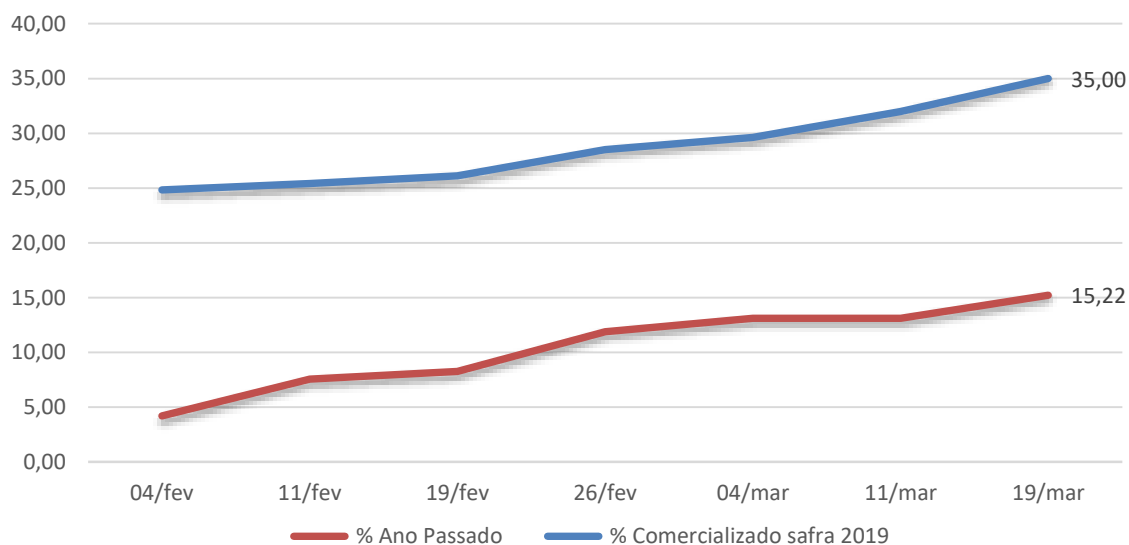
Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 18 de março 35% da safrinha 2019. Em relação à safra passada houve avanço em 15 pontos percentuais (Gráfico 17).

Gráfico 17 – Evolução da comercialização do milho em MS.



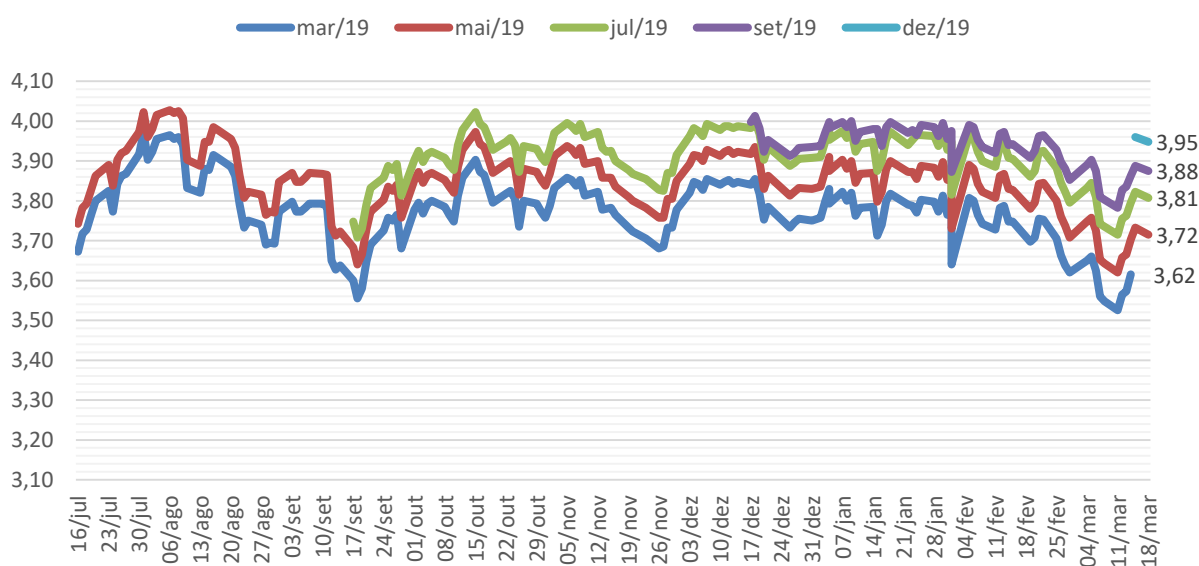
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram alta entre 12 a 18 de março deste ano. O contrato com vencimento em março se encerrou no dia 14/03, cotado a US\$ 3,62 por *bushel*. O contrato de maio encerrou o período negociado a US\$ 3,72, alta de 2,62%. O vencimento de julho, encerrou o período cotado em US\$ 3,81, queda de 2,49%. O contrato de setembro encerrou o período negociado a US\$ 3,88, alta de 2,45%. E iniciou o contrato de dezembro/19 que ficou cotado a US\$ 3,95. O movimento de alta na CBOT foi estimulada pelas preocupações com enchentes que surgiram no Centro-Oeste e nas Planícies americanas nesta semana.

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia – **Eng. Agrônoma**
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Eng. Agrônoma**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS
Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Clayton de Oliveira /Rafael de Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.*
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michel
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

